



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

MILLENA BITTENCOURT AMATE SILVA

**TRAJE ANTICHOQUE NÃO PNEUMÁTICO NO MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-
PARTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

MILLENA BITTENCOURT AMATE SILVA

**TRAJE ANTICHOQUE NÃO PNEUMÁTICO NO MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-
PARTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, com requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^{fa}. Dr^a. Layze Braz de Oliveira

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Bittencourt Amate Silva, Millena.

Traje Antichoque Não Pneumático no Manejo da Hemorragia Pós-Parto: Uma Revisão de Escopo / Millena Bittencourt Amate Silva. - 2026.

49 f.

Orientador(a): Layze Braz de Oliveira.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, Maranhão, 2026.

1. Choque Hemorrágico. 2. Hemorragia Pós-parto. 3. Mortalidade Materna. 4. Sistema Único de Saúde. 5. Traje Antichoque Não Pneumático. I. Braz de Oliveira, Layze. II. Título.

MILLENA BITTENCOURT AMATE SILVA

**TRAJE ANTICHOQUE NÃO PNEUMÁTICO NO MANEJO DA HEMORRAGIA
PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Enfermagem da
Universidade Federal do Maranhão,
campus Pinheiro, com requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Aprovado em 08 de Julho de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Layze Braz de Oliveira

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do
Maranhão

Profa. Dra. Kézia Cristina Batista dos Santos

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do
Maranhão

Profa. Dra. Marisa Cristina Aranha Batista

Doutora em Biotecnologia
Universidade Federal do
Maranhão

“Dedico este trabalho ao meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, que me concedeu o dom do cuidado e me confiou a missão de servir ao próximo por meio da Enfermagem”.

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, agradeço a Deus, fonte inesgotável de toda a minha fé, esperança e força. Em todos os momentos desta caminhada, especialmente nos dias mais difíceis, Sua presença me sustentou, iluminou meus passos e guiou minhas decisões. Foi pela Sua graça que encontrei coragem para superar os desafios, sabedoria para seguir em frente e fé para nunca desistir dos meus sonhos. A Ele, que me confiou a sublime missão de servir ao próximo através da Enfermagem, dedico minha eterna gratidão. Toda honra e toda glória sejam dadas a Deus.

Agradeço e dedico esta conquista às duas mulheres mais importantes da minha vida: minha mãe Elisabeth e minha avó Eliana. Com amor imensurável, dedicação incansável e inúmeros sacrifícios, vocês foram o alicerce que sustentou cada passo desta jornada. Obrigada por acreditarem em mim, mesmo quando eu duvidava das minhas próprias forças, por nunca medirem esforços para me proporcionar oportunidades e por estarem ao meu lado em todos os momentos. Esta vitória também é de vocês, que me ensinaram, pelo exemplo, o verdadeiro significado da coragem, da perseverança e do amor. Levo comigo, para sempre, a gratidão e o orgulho de ser fruto de tudo o que vocês construíram e sonharam para mim.

Ao meu pai Aurélio, expresso minha profunda gratidão por todo o apoio, pelos ensinamentos valiosos e pelos conselhos que contribuíram para a formação da pessoa que sou hoje. Aos meus tios Nicolau, Alessandra e Joanira, agradeço por sempre incentivarem meus estudos e por todo o apoio, encorajamento e confiança em cada etapa da minha trajetória acadêmica. Ao meu irmão Amin Nicolas, deixo meu agradecimento pelo companheirismo e pelos momentos de descontração que tornaram esta jornada mais leve e divertida.

Agradeço e dedico esta conquista, de forma muito especial, ao meu bisavô Wilbur Bittencourt, a quem carinhosamente chamava de “Titio Ibinho”. Embora não esteja fisicamente presente para testemunhar este momento, sua lembrança permanece viva em meu coração e me acompanha em cada passo desta jornada. Quando eu tinha apenas sete anos de idade, o senhor profetizou que eu seria da área da saúde e disse que, se não pudesse me ver formada em vida, me veria do céu, feliz pela minha conquista. Hoje, com imensa saudade e muito amor, concluo esta etapa lembrando-me de cada palavra de incentivo, de cada demonstração de carinho e da confiança que sempre depositou em mim, mesmo quando eu era tão pequena. Bisa, espero que o senhor esteja orgulhoso de mim daí do céu. Esta vitória também é sua, pois foi o seu amor que ajudou a fortalecer os meus sonhos. Esta é para o senhor também!

À minha orientadora Enfermeira Layze Braz de Oliveira, minha sincera gratidão por acreditar neste trabalho desde o início e acolher minha ideia com entusiasmo e dedicação.

Obrigada por cada orientação, pelos ensinamentos compartilhados e pelo incentivo constante ao longo desta trajetória. Mais do que uma orientadora, a senhora foi uma inspiração profissional e acadêmica. Levarei comigo seus ensinamentos e seu exemplo. Muito obrigada por fazer parte desta conquista.

Agradeço, com todo o meu carinho, aos meus amigos de uma vida inteira: Gisele, Yuri e Elma. Nossa amizade começou ainda no ensino médio e, há quase dez anos, vocês têm acompanhado de perto as mais diversas fases da minha vida, compartilhando sonhos, desafios e alegrias. Vocês conheceram a menina que sonhava em se tornar enfermeira e hoje estão aqui, testemunhando a realização desse sonho. Obrigada por acreditarem em mim, por celebrarem cada vitória como se fosse a de vocês e por estarem ao meu lado nos momentos em que mais precisei.

Àqueles amigos que a graduação me presenteou: Sarah, Brenda, Randeo e Lucas, deixo minha sincera gratidão. Vocês transformaram os desafios da universidade em memórias inesquecíveis e os dias mais difíceis em momentos de leveza e risadas. Obrigada pelo laço que construímos, que vai muito além da universidade. Obrigada por todo o apoio, aprendizado e pelas memórias, principalmente dos “fins estudantis” que levarei comigo para sempre.

Por fim, dedico esta conquista aos meus futuros filhos, que ainda não chegaram à minha vida, mas que já fazem parte dos meus sonhos e habitam meu coração. Cada esforço, cada noite de estudo e cada desafio superado também foram motivados pelo desejo de construir um futuro melhor e de me tornar alguém de quem vocês possam se orgulhar. Que um dia possam olhar para minha trajetória e compreender que os sonhos valem a pena quando são perseguidos com fé, determinação e amor. Esta vitória também é para vocês, filhos.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte desta jornada e contribuíram para que este sonho se tornasse realidade, deixo minha mais profunda gratidão.

*“Até aqui nos ajudou o Senhor.”
(1 Samuel 7:12).*

RESUMO

A hemorragia pós-parto permanece como uma das principais causas de morbimortalidade materna evitável, especialmente em contextos marcados por desigualdades no acesso ao cuidado obstétrico oportuno e resolutivo. Diante da rápida evolução clínica desse agravo, tecnologias de estabilização temporária, como o Traje Antichoque Não Pneumático, apresentam relevância no manejo inicial de mulheres com instabilidade hemodinâmica ou choque hipovolêmico. Este estudo teve como objetivo mapear as evidências científicas acerca da operacionalização do Traje Antichoque Não Pneumático no manejo da hemorragia pós-parto, com ênfase em sua aplicabilidade no Sistema Único de Saúde. Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e do protocolo PRISMA-ScR. A busca foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo LILACS, IBECs, MEDLINE, BDENF, SciELO, PubMed, Web of Science, Embase, Scopus e CINAHL, além da literatura cinzenta, contemplando publicações entre 2015 e 2025. Foram incluídos oito estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Os resultados evidenciaram que o dispositivo contribui para a estabilização hemodinâmica temporária, redução da progressão do choque hemorrágico e ampliação do tempo clínico até a realização do tratamento definitivo. Além disso, demonstrou potencial de aplicabilidade em diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente em serviços com menor densidade tecnológica e em situações de transporte inter-hospitalar. Contudo, sua efetiva incorporação depende de capacitação profissional, disponibilidade do equipamento, protocolos institucionais e integração aos fluxos assistenciais da rede materno-infantil. Conclui-se que o Traje Antichoque Não Pneumático constitui uma tecnologia promissora, de baixo custo e relevante para o fortalecimento da resposta obstétrica no Sistema Único de Saúde, podendo contribuir para a redução de complicações graves e óbitos maternos evitáveis por hemorragia pós-parto.

Palavras-chave: Choque hemorrágico; Hemorragia pós-parto; Mortalidade materna; Sistema Único de Saúde; Traje antichoque não pneumático.

ABSTRACT

Postpartum hemorrhage remains one of the leading causes of preventable maternal morbidity and mortality, especially in contexts marked by inequalities in access to timely and effective obstetric care. Due to the rapid clinical progression of this condition, temporary stabilization technologies, such as the Non-Pneumatic Anti-Shock Garment, are relevant in the initial management of women with hemodynamic instability or hypovolemic shock. This study aimed to map the scientific evidence on the operationalization of the Non-Pneumatic Anti-Shock Garment in the management of postpartum hemorrhage, with emphasis on its applicability within the Brazilian Unified Health System. This is a scoping review conducted according to the recommendations of the Joanna Briggs Institute and the PRISMA-ScR protocol. The search was carried out in national and international databases, including LILACS, IBECs, MEDLINE, BDENF, SciELO, PubMed, Web of Science, Embase, Scopus and CINAHL, in addition to grey literature, covering publications from 2015 to 2025. Eight studies met the eligibility criteria and were included. The results showed that the device contributes to temporary hemodynamic stabilization, reduces the progression of hemorrhagic shock and increases the clinical time available until definitive treatment is performed. Furthermore, it demonstrated potential applicability at different levels of health care, especially in services with lower technological density and during inter-hospital transport. However, its effective incorporation depends on professional training, equipment availability, institutional protocols and integration into maternal and child health care network workflows. It is concluded that the Non-Pneumatic Anti-Shock Garment is a promising, low-cost and relevant technology for strengthening obstetric emergency response within the Brazilian Unified Health System, potentially contributing to the reduction of severe complications and preventable maternal deaths due to postpartum hemorrhage.

Keywords: Hemorrhagic shock; Maternal mortality; Non-pneumatic anti-shock garment; Postpartum hemorrhage; Unified Health System.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Descrição das estratégias de busca utilizadas em cada base de dados	25
Quadro 2 – Descrição dos artigos, segundo autor, objetivo, tipo de estudo, amostra e principais resultados	26
Quadro 3 – Descrição dos artigos, segundo autor, desafios e aplicabilidade para o Sistema Único de Saúde	28

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos, segundo PRISMA-ScR	17
---	-----------

LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACOG – American College of Obstetricians and Gynecologists

AOR – Adjusted Odds Ratio

BDENF – Base de Dados de Enfermagem

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

CINAHL – Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature

DALY – Disability-Adjusted Life Year

ECR – Ensaio Clínico Randomizado

Embase – Excerpta Medica Database

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia

FIGO – Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia

HPP – Hemorragia Pós-Parto

IBECS – Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde

IC – Intervalo de Confiança

JB – Joanna Briggs Institute

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System Online

NASG – Non-Pneumatic Anti-Shock Garment

OMS – Organização Mundial da Saúde

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde

PRISMA-ScR – Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses
Extension for Scoping Reviews

PubMed – Public/Publisher MEDLINE

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SciELO – Scientific Electronic Library Online

SUS – Sistema Único de Saúde

TAN – Traje Antichoque Não Pneumático

UBS – Unidade Básica de Saúde

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

Web of Science – Base de dados multidisciplinar da Clarivate

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2. REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1. Hemorragia pós-parto	16
2.2. Manejo da HPP	18
2.3. Traje antichoque não pneumático	19
2.4. Operacionalização do TAN	21
2.5. Assistência de enfermagem no manejo da hemorragia pós-parto e uso do traje antichoque não pneumático	22
2.6. Aplicações no SUS	22
3. OBJETIVOS	24
3.1 Objetivo Geral	24
3.2 Objetivos Específicos	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
6. REFERÊNCIAS	44
ANEXOS	

